



REPORTAGENS

- 27 Brand Voice® Enel**  
Vantagens do mercado livre de energia
- 40 Brand Voice® Volvo Car Brasil**  
Marca alcança a 3ª posição no segmento Premium
- 42 Os reis do agro**  
Minerva, Marfrig, Cargill... Conheça as maiores empresas de capital aberto no agronegócio nacional
- 48 O legado**  
O solo fértil sobre o qual foi pavimentado o sucesso da agropecuária no país
- 50 Lugar de mulher**  
Grupos de empoderamento, networking e fechando de trabam preconceitos e favorecem a liderança feminina
- 54 Brand Voice® UBS**  
A frente do Grupo UBS no Brasil, a agrônoma Sylvia B. Guatiero analisa conquistas e desafios
- 56 A praga das fake news**  
Agrônimos, desmatamentos, gases de efeito estufa, queimadas... O que é mito e o que é verdade no campo
- 58 Semeando tecnologia**  
Agriechs vêm crescendo ao amadurecendo seus produtos e modelos de negócio com investidores milionários
- 60 Como será 2021**  
Investimento em tecnologia, votações elevadas e câmbio favorável lançam um olhar otimista para o próximo ano
- 62 Forbes Agro 100**  
O perfil das 100 maiores empresas do agronegócio no Brasil
- 78 Brand Voice® Regus**  
Espaços flexíveis e nova aposta do mercado de trabalho

\*Brand Voice® é um estudo patrocinado de responsabilidade esportiva dos autores, e não reflete a opinião da Forbes Brasil e de seus editores.

FORBESLIFE

- 88 A esperança de Pandora**  
Projeto de Camilla Yunes chega à 3ª edição com a intervenção de Regina Silveira
- 90 Brand Voice® Johnnie Walker**  
O legado e o futuro nos 200 anos da marca
- 92 Forbes Mall**  
Guia de compras com o que há de melhor para o fim do ano
- 102 Parte da paisagem**  
Paulo e Bernardo Jacobsen lançam livro com 22 casas
- 108 Braço de ferro**  
Empresários exercitam a capacidade de estratégia acelerando na Porsche Cup

**102**  
Paulo e Bernardo Jacobsen



POF GIULIANA IODICE



FORBESLIFE | ARQUITETURA

JN HOUSE, em Itaipava,  
Rio de Janeiro, é um projeto  
construído em 2017, e se  
prezava com um de SUE,  
mas em termos de estilo,  
um racionalismo conceitual  
que reconhece a sua história.

# PARTE DA PAISAGEM

COM O DESAFIO DE COLOCAR EM PÉ "CONSTRUÇÕES DE INSERÇÃO", OS ARQUITETOS PAULO E BERNARDO JACOBSEN LANÇAM LIVRO PELA EDITORA INGLESA THAMES & HUDSON COM 25 CASAS - OBRAS QUE TRADUZEM A LEVEZA E A TRANSPARÊNCIA DA DUPLA FORMADA POR PAI E FILHO

GIULIANA IODICE



FORBESLIFE | ARQUITETURA



**AM HOUSE, no Guarujá,**  
 São Paulo: a construção,  
 inserida na mata atlântica,  
 traz uma inversão das  
 coisas usuais, com espaços  
 de convivência mais  
 altos que a parte  
 destinada aos quartos.

**CA House,**  
 em Itaipava Paulista,  
 São Paulo: apesar  
 do destino considerado  
 no terreno, a residência  
 se concentra em dois  
 pavimentos no nível  
 superior, estilo os salões,  
 e o nível inferior abriga  
 a área social e a piscina.

O

s arquitetos Paulo e Bernardo Jacobsen, pai e filho, compartilham bem mais do que o sotaque carioca e o jeito espontâneo de ser - o qual ficou claro após a conversa via Zoom, cada um de sua casa, ambas localizadas no Rio de Janeiro. A união profissional da dupla aconteceu há 15 anos, momento em que trabalhavam com o ex-sócio Thiago Bernardes. Desde 2010, eles comandam o dia a dia do escritório Jacobsen Arquitetura e as pontes aéreas semanais (a sede fica em São Paulo) apenas em família. "A gente não consegue separar trabalho e momentos de lazer, e uma mistura boa. Pelo menos, assunto é o que não falta. A gente nunca fica calado. E aí tem uma caipirinha, um passeio, um neto na história, é sempre assim", conta Paulo.

No ano em que comemoram uma década de parceria, lançaram, em outubro, o livro *Casa Trópica*, do autor Philip Jodidio, reconhecido escritor de livros de arquitetura, com edição da inglesa Thames & Hudson. Entre fotos e textos, 25 belas imagens pro-

priedades projetadas pela dupla são reveladas aos leitores (24 delas esta solo nacional, em cidades como Angra dos Reis e Paraty, e uma no exterior: Melbourne, Austrália). Confira trechos da entrevista com Paulo e Bernardo Jacobsen.

**Forbes: Como foram os dois anos que antecederam o lançamento do livro?**

**Paulo Jacobsen:** O livro é bem voltado para o mercado de fora. São casas de alto padrão em lugares fantásticos. Foi uma coincidência o autor ter nos convidado para o livro, pois calhou com o nosso momento de atuar mais fora do país.

**Bernardo Jacobsen:** Eu fui até a Suíça, onde o Philip Jodidio mora, e ele queria muito mostrar as nossas casas, pois percebeu também o interesse do público por essas propriedades inseridas na natureza. Foi simultâneo ao momento em que também tivemos muito contato com clientes fora, muito devido às mídias sociais, que permitem que as di-

FOTOS: ELIZAVANDA FREITAS © NUNO



FORBESLIFE | ARQUITETURA



**RT HOUSE, Paraty.** Rio de Janeiro: as espigas horizontais são metalânicas integradas com as áreas externas, o que cria a sensação da natureza e faz privilegiada dentro dos ambientes.



106 | FORBES.COM.BR | E082



FOTO: GET IMAGES, GET IMAGES/GET IMAGES

tâncias fiquem mais curtas. A concepção do livro ficou muito nas mãos do escritor e da editora, eles escolheram as casas e nós não alteramos nada nos textos. A escolha de fotos e diagramação também deixamos na mão da Thames & Hudson.

**O que não pode faltar em um projeto de vocês?**

**Paulo:** Leveza e transparência. A gente joga muito com o impacto que a construção tenha, que ela se misture com o que está em volta, o objetivo é fazer que ela se insira na cidade ou na natureza. São construções de intervenção.

**Todos os projetos são feitos a quatro mãos?**

**Bernardo:** Sim, pensamos juntos. Se a gente faz separado, acaba dando briga depois.

**Qual foi a motivação individual para se tornarem arquitetos?**

**Paulo:** Eu acho a palavra "arquiteto" linda. Eu não tinha nenhum talento especial para nada e era muito jovem. Naquela época você tinha que escolher muito cedo, com 16, 17 anos. Escolhi algo em que era bom, sempre fui ótimo para matemática. Então, descobri que a matemática era abstrata e começou a aparecer que eu poderia ser arquiteto. Eu era bom aluno, não nerd, bem hippie e cabeludo. Também fiz cinema, larguei a arquitetura por um tempo, fui para Londres, e a vida foi me levando.

**Bernardo:** Eu não queria ser arquiteto, sempre quis ser músico. Fugiu da arquitetura por uns anos, mas acho que eu já estava muito dentro daquilo e realmente gostava. Não queria me enfiar de cabeça em uma coisa que era meio óbvia, mas eu já estava ali. O meu teste vocacional dava arquitetura, e, então, comecei a trabalhar como arquiteto e ao mesmo tempo eu tocava em uma banda, mas vi que a vida que queria era mais como arquiteto-do-que-músico. Eu tentei ir por um caminho de fazer iluminação de shows. E justamente respondendo à sua pergunta, me esclarece um pouco, que teve um iluminador que trabalha com a gente até hoje, que me deu uma chamada lá trás para eu aceitar a arquitetura, quando eu tinha 30 anos. Foi quando decidi meiar fora. Traba-



libei na França e no Japão, também tive um escritório pequeno meu, na época não queria trabalhar com o meu pai.

**Quais são os próximos projetos?**

**Bernardo:** Atualmente estamos com um projeto em Manhattan, é um prédio no Soho, que tem a sua fachada tombada, e por dentro mudamos tudo. Ficará pronto em 2021. Em Long Island, estamos fazendo uma casa, em um bairro bem tradicional, e para isso estamos incorporando características locais, com uma pegada mais tropical e móveis brasileiros. Também estão acontecendo alguns projetos no Caribe e um projeto imobiliário nas ilhas Turcas e Caicos.

**CM HOUSE, Angra dos Reis.** Rio de Janeiro: a residência privilegia a vista para o mar com quartos e deck voltados para o sol.

E082 | FORBES.COM.BR | 107